



**Fórum Metropolitano
de Segurança Pública**



Contexto

São Paulo, Brasil: 1980-2000

- Transição para Democracia.
- Constituição de 1988.
- Aumento do efetivo, equipamento e armamento das polícias.
- Integração das polícias civil e militar + separação da polícia técnico-científica.
- Registro e mapeamento de crimes.
- Controle interno e externo da polícia.



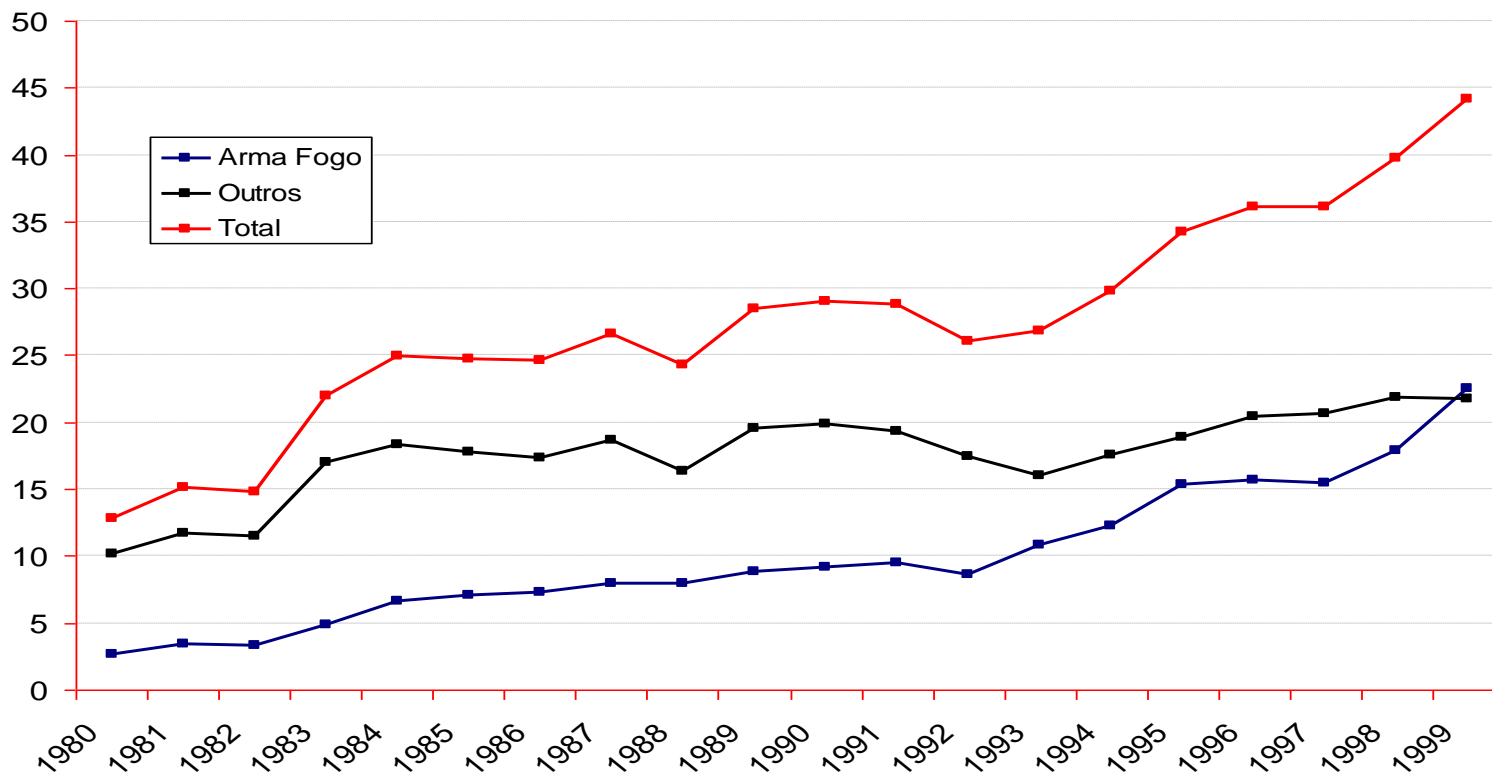
Contexto

São Paulo, Brasil: 1980-2000

- Aumento da criminalidade e da violência.
- Limitação dos recursos públicos.
- Prevenção da Violência.
- Sobrecarga e crise do sistema de segurança pública e justiça criminal.

Contexto

Taxa de homicídios 1980 a 1999



Contexto

São Paulo, Brasil: 1980-2000

Tendências

União

- Centralização/Polícia Federal vs Descentralização/Senasp
- Aproximação Estados vs Municípios / FNSP
- Repressão vs Prevenção / FNSP

Municípios

- Apoio às polícias estaduais
- Guardas municipais
- Políticas sociais e urbanas



Contexto

São Paulo, Brasil: 1980-2000

Tendências

Surgimento

- Guardas municipais
- Secretarias Municipais de Segurança Urbana
- Conselhos, Comissões Comunitárias



Contexto

São Paulo, Brasil: 1980-2000

Tendências

Expansão

Políticas e Programas de Prevenção do Crime e da Violência

- Órgãos municipais: segurança, saúde, educação, trabalho, assistência social, cultura, esporte e lazer, urbanismo e habitação.
- Parcerias: sociedade, governo estadual, governo federal
- Informação, recursos humanos, recursos materiais

Apoio a políticas e programas de prevenção do crime e da violência

- ONU, OMS, Banco Mundial, PNSP/FNSP

Contexto

São Paulo, Brasil: 1980-2000

Tendências

Polícia

- centralização, distanciamento da comunidade e órgãos públicos = prisão e aplicação da lei penal

(Unidades especializadas na polícia militar e polícia civil – Rota, Forças Táticas, Goe, Das etc.).

- descentralização, aproximação da comunidade e órgãos públicos = prevenção criminal

(Conselhos comunitários + policiamento comunitário + delegacia participativa).



Contexto

São Paulo, Brasil: 1980-2000

Indefinição

Quanto ao papel dos municípios na área da segurança pública

- Prevenção do crime e da violência

 - Primária

 - Secundária

 - Terciária

- Repressão criminal

 - Guarda Municipal x Polícia Municipal

Contexto

São Paulo, Brasil: 1980-2000

Indefinição

**Quanto à relação entre Município e Estado na área da
segurança pública**

- Autonomia do Município
- Subordinação Município ao Estado

Parcerias

Conflitos



Fórum Metropolitano
de Segurança Pública



Fundação: 29 de março de 2001

O que é o Fórum?

- Reunião dos 39 prefeitos da Região Metropolitana de SP.
- Organização informal, sem fins lucrativos e suprapartidária.
- Ação regida pela Declaração e Programa de Ação aprovado na reunião de lançamento do Fórum.

Missão

- Debater e promover políticas e programas municipais visando a redução da violência na RMSP, particularmente por meio de ações de natureza preventiva, e parcerias entre a sociedade civil, universidade, os governos municipais, estadual e federal.



Áreas estratégicas

- Informação sobre a criminalidade e violência.
- Controle da criminalidade e da violência.
- Prevenção da criminalidade e da violência.
- Comunicação e mobilização social.





Objetivos

- Contribuir para a redução da violência na Região Metropolitana de São Paulo.
- Discutir e definir o papel do município na área da segurança pública.
- Produzir e disseminar informações sobre o problema da violência na RMSP e as políticas, ações e programas que contribuem para solução do problema.
- Debater, promover e integrar ações de prevenção da violência nos municípios e entre eles.
- Promover a colaboração entre os governos municipais, estadual e federal do desenvolvimento e sustentação de um política de segurança pública na RMSP.



Estrutura

- Coordenação - Prefeitos
- Grupos de Trabalho – Prefeitos, técnicos de prefeituras e parceiros
- Secretaria Executiva - Instituto São Paulo Contra a Violência

Funcionamento

- Reuniões Plenárias
- Reuniões de Coordenação
- Reuniões dos Grupos de Trabalho



Coordenação

- A coordenação do Fórum fica a cargo dos prefeitos.
- Coordenador-geral + coordenadores dos grupos de trabalhos (GTs).
- Coordenadores eleitos por um ano, na plenária do Fórum.
- Permitida a reeleição. Prática é a rotatividade de prefeitos e dos cargos na Coordenação.



Grupos de Trabalho

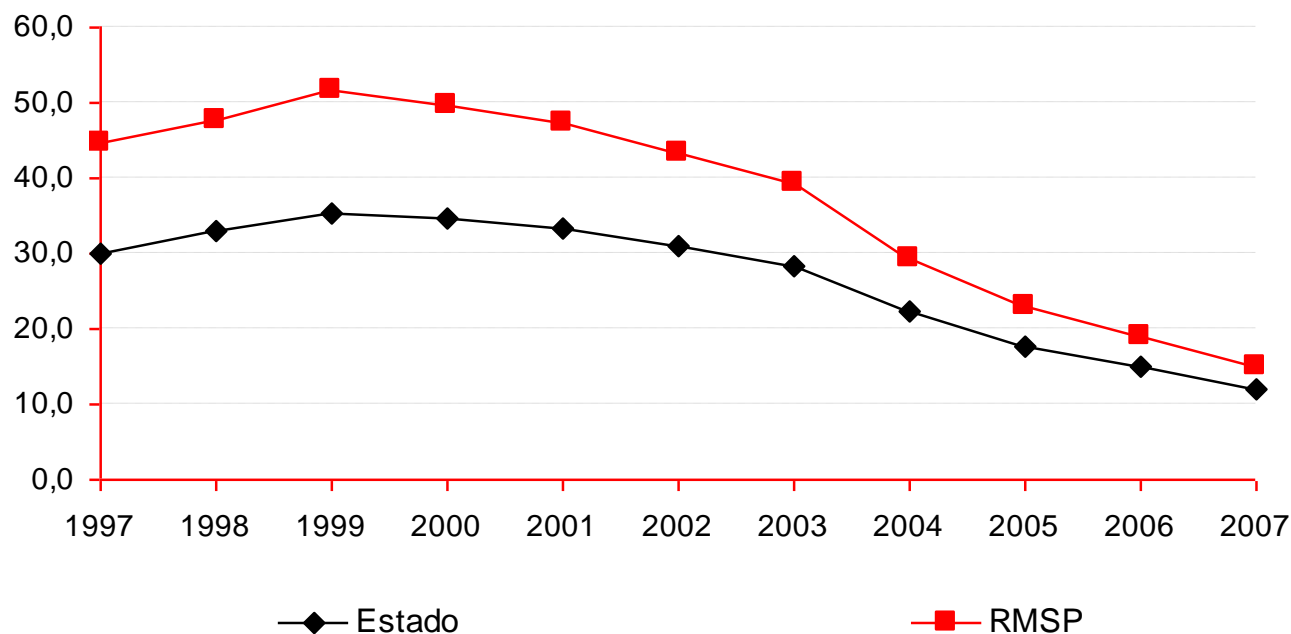
- Informações Criminais.
- Guardas Municipais.
- Prevenção da Violência.
- Comunicação Social.
- Legislação e Políticas Criminais e Penitenciárias.



Resultados Gerais

- Contribuir com a redução de crimes, particularmente dos homicídios

Taxa de homicídios dolosos 1997 a 2007





Resultados Gerais

- Construção das idéias;
- De participação do município na segurança pública;
- De gestão local de prevenção da violência e;
- De articulação metropolitana para segurança pública.
- Adoção da lei que regulamenta o horário de funcionamento dos estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas (“lei seca”) em: Barueri, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Mauá, Osasco, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, Suzano e Vargem Grande Paulista.



Resultados Gerais

- Cinco municípios com acesso aos mapas e dados do Infocrim: São Paulo, Guarulhos, Diadema, Mogi das Cruzes e São Caetano do Sul;
- Criação de guardas municipais em: Embu, Mogi das Cruzes, Suzano e Vargem Grande Paulista;
- Criação de secretaria (ou órgão equivalente) municipal responsável pela segurança pública em: Guarulhos, Itapeverica da Serra, Mauá, Mogi das Cruzes e São Paulo.



Coordenação Geral

- Coordenação e apoio às ações dos grupos de trabalho.
- Acompanhamento das estatísticas criminais dos municípios da Região Metropolitana.
- Curso de Gestão Local de Políticas e Programas de Prevenção do Crime e da Violência. Parceria: Banco Mundial.



Coordenação Geral

- Elaboração de uma Agenda Mínima de propostas para políticas municipais de segurança urbana.
- Curso de Gestão Local de Políticas e Programas de Prevenção do Crime e da Violência, em parceria com o Instituto São Paulo Contra a Violência e o Banco Mundial, com apoio da Oficina Municipal e da Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (Fides).
- Participação da Comissão de Organização do Seminário Internacional para Cidades Mais Seguras, organizado pelos Programas de Gestão Urbana e HABITAT da ONU e pela Prefeitura de Guarulhos .

GT de Informações Criminais

Acesso aos dados do Infocrim para as prefeituras da RMSP

- Convênio Senasp / Protocolo de Intenções
- Convênios SSP-Prefeituras
- São Paulo, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Diadema e São Caetano do Sul

- Acompanhamento das estatísticas criminais de homicídios, roubos e furtos de veículos, roubos e furtos nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo e no Estado de São Paulo.



GT de Guardas Municipais

- Realização do Estágio de Atualização Profissional para as Guardas Municipais, em parceria com a Polícia Militar, no Centro de Formação de Praças da Polícia Militar;
- Realização do Seminário sobre a Regulamentação do Papel das Guardas Municipais na Segurança Pública.
- Sistema de registro de ocorrências policiais e de ações comunitárias e preventivas;
- Apoio à proposta de emenda constitucional que amplia as atribuições das guardas municipais;
- Intercâmbio;
- Currículo mínimo.



GT de Prevenção da Violência

- Banco de projetos de prevenção da violência. No web site www.forumsp.org.br.
- Plano Metropolitano de Prevenção da Violência
- Municipalização das medidas sócio-educativas em meio aberto.
- Realização da oficina "Prevenção da Violência na Região Metropolitana de São Paulo: instrumentos de planejamento e gestão", em São Paulo, em parceria com o CEPAM - Fundação Prefeito Faria Lima.



Programa Metropolitano de Prevenção da Violência

I – Aperfeiçoar o sistema de produção, distribuição e análise de dados estatísticos que permitam o diagnóstico mais preciso do problema da violência e o monitoramento das ações e programas de redução da violência na Região Metropolitana

II – Realizar trabalho intersetorial envolvendo as diferentes secretarias municipais possibilitando o planejamento e execução de políticas públicas de prevenção à violência:

III – Enfatizar a necessidade do apoio dos governos estadual e federal nas ações implementadas pelos municípios.



Programa Metropolitano de Prevenção da Violência

IV – Implantar os Fundos Municipais de Segurança Pública, cujos recursos possam financiar os programas de prevenção à violência.

V - Estimular a participação popular e comunitária na discussão, planejamento e concretização das ações preventivas municipais e regionais.

VI – Realizar a troca de experiências na prevenção à violência entre os municípios e regiões.



Programa Metropolitano de Prevenção da Violência

VII – Priorizar as ações preventivas para as seguintes áreas: abuso de álcool e drogas, família, escola, infância e juventude, reestruturação urbana e trânsito.

VIII – Utilizar espaços e equipamentos públicos para a implementação de atividades que envolvam a comunidade.

IX – Rever as políticas de planejamento espacial urbano.

X – Promover as atividades da guarda municipal como agente social essencial à prevenção à violência.



GT de Comunicação Social

- Quatro Dias Metropolitanos de Prevenção da Violência: álcool e drogas, inclusão social, geração de emprego e renda e cultura de paz;
- Duas Edições do Prêmio Fórum Metropolitano de Segurança Pública de Jornalismo.
- Construção, manutenção e atualização do web site do Fórum Metropolitano de Segurança Pública: www.forumsp.org.br;
- Elaboração do Boletim Informativo do Fórum Metropolitano (duas edições).



1º Dia Metropolitano de Prevenção de Violência – 1º de setembro de 2001





2º Dia Metropolitano de Prevenção de Violência – 18 de maio de 2002



18 DE MAIO
2º DIA METROPOLITANO
DE PREVENÇÃO
DA VIOLÊNCIA



GT de Legislação e Política Criminal e Penitenciária

Promoção da participação das prefeituras no aperfeiçoamento do sistema e da política penitenciária na Região Metropolitana

Leis municipais relativas à segurança pública e prevenção da violência:

- Fechamento de bares - “Lei Seca”
- Lei de divulgação do Disque Denúncia
- Conselho Municipal de Segurança
- Conselho Pela Cultura de Paz



DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO PLENÁRIA

São Paulo, 31 de maio de 2006 das 9:30 às 12:30 horas

COORDENADOR-GERAL

Gilberto Kassab

COORDENADORA GT INFORMAÇÕES CRIMINAIS

Maria Ruth Banholzer

COORDENADOR GT GUARDAS MUNICIPAIS

Elói de Pietá

COORDENADOR GT PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

José Gregori

COORDENADOR GT COMUNICAÇÃO SOCIAL

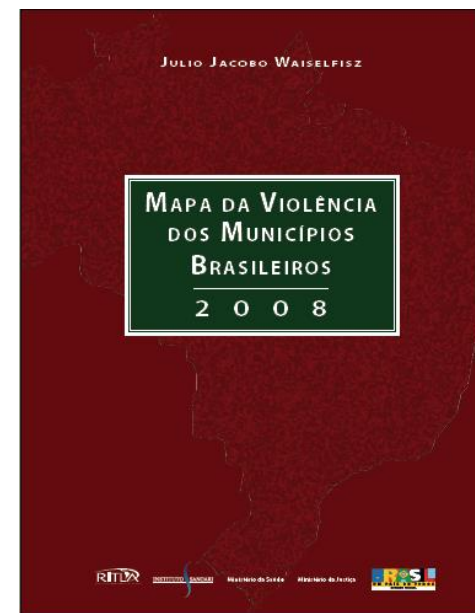
William Dib

COORDENADOR GT LEGISLAÇÃO E POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

Messias Cândido da Silva



“Descobrimos que a constituição do **Fórum Metropolitano de Segurança Pública** em 2001, integrado pelas 39 Prefeituras Municipais da Região Metropolitana, aliada à Secretaria Executiva de um poderoso órgão da sociedade civil – o **Instituto São Paulo Contra a Violência** – foi um dos eixos explicativos centrais para as quedas sistemáticas nas diversas taxas indicativas de violência na região metropolitana de São Paulo”.





FÓRUM METROPOLITANO DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA EXECUTIVA

INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

www.spcv.org.br

Rua Líbero Badaró, 377 - 27º andar
CEP 01009-906 – São Paulo – SP – Brasil
Tel. (55-11) 2168-2912 - Fax (55-11) 2168-2857

